

# RÁDIO, MEIO DE COMUNICAÇÃO: INSTRUMENTO PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR <sup>1</sup>

Nívia Digmair Jardim Abreu <sup>2</sup>

Raul Ceretta Nunes <sup>3</sup>

## RESUMO

Este artigo resulta da experiência de implementação de uma rádio na Escola Municipal de Ensino Fundamental Rosa Lazzarotto Arboitte, localizada na cidade de São Pedro do Sul, Rio Grande do Sul. O Projeto: Rádio, a Voz do Estudante, teve início no ano letivo de 2009 e 2010, e vem construindo um processo educativo interdisciplinar dinâmico e criativo com os objetivos de potencializar o uso da mídia rádio nas atividades pedagógicas, como um instrumento pedagógico interdisciplinar, produzir conhecimento da linguagem comunicativa; elaborando programas de rádio através das pesquisas de sala de aula; compreender a linguagem radiofônica em seus aspectos históricos, sócio-culturais e tecnológicos, através de um fazer pedagógico interdisciplinar, estimulando alunos e professores a um novo olhar sobre o rádio.

**Palavras-chave:** Mídia rádio, interdisciplinaridade e educação.

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

<sup>2</sup> Professora de Inglês da rede municipal de São Pedro do Sul e aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>3</sup> Professor da Universidade Federal de Santa Maria, Doutor, Orientador.

**ABSTRACT**

*This article its result from experiences of implementing a radio in the Elementary School Rosa Arboitte Lazzarotto, located in São Pedro do Sul, Rio Grande do Sul.*

*The Project Radio , The Student's Voice, began in the academic year of 2009 continued until 2010, and has built an dynamic creative interdisciplinary educational process with objective of enhancing the use of radio in educational activities, as an interdisciplinary teaching tool, producing knowledge of communicative language, developing radio programs through classroom research, understand the radio language in its historical socio-cultural and technological aspects, using pedagogical and interdisciplinary*

**Keywords:**

*Radio media, and interdisciplinary and education*

*... "a originalidade não está no fantástico, mas no novo uso de coisas conhecidas".*

*John Dewey*

## 1 INTRODUÇÃO

O presente estudo pretende desvelar os caminhos percorridos por professores e alunos envolvidos no projeto *Rádio, a Voz do Estudante*, aplicado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Rosa Lazzarotto Arboitte, localizada na cidade de São Pedro do Sul, Rio Grande do Sul, durante os anos letivos de 2009 a 2010.

Considerando que a educação privilegia oportunizar aos alunos o exercício da criatividade e da cidadania, a escola deve buscar incorporar ao seu cotidiano oportunidades para que os alunos manifestem seus conhecimentos com entusiasmo. Ao mesmo tempo, através de um ambiente motivador, também devem oportunizar condições para os professores e agentes educacionais complementarem seus conhecimentos e colocarem em prática seus objetivos educacionais, que devem sempre ser de potencializar as aprendizagens de seus alunos. Enfim, a escola deve agir como promotora de conhecimentos e o professor como mediador, incentivando a pesquisa e a participação de todos.

A mídia rádio é um meio de comunicação, baseado na difusão de informação sonora dinâmica e interativa, podendo assim ser utilizado como ferramenta de ensino para colaborar com o processo de aprendizagem escolar, promovendo conhecimento como instrumento educativo.<sup>4</sup>

Os educadores têm papel fundamental ao apropriar-se das tecnologias da informação e comunicação, cujo uso deverá ser como ferramenta e recurso pedagógico de uma forma crítica e responsável e não somente como meros consumidores (BELLONI, 1999, p.17).

O objetivo geral da escola é o de proporcionar aos alunos o desenvolvimento das potencialidades intelectuais, sociais, culturais e humanas, vivenciando a cidadania. Assim os professores são motivados a buscar a realização desse projeto, pela necessidade de relacionar as alternativas de contextualização da mídia rádio ao cotidiano escolar e buscar compreender como se dá esse processo. refletindo sobre a utilização do rádio nas atividades pedagógicas não somente como usar da sua instalação para fins de diversão nos intervalos das aulas, mas para proporcionar situações inovadoras de aprendizagem. Pensando no professor

---

<sup>4</sup> Disponível em: <http://www.carleteles.blogspot.com/acessado> em 30/11/2010.

como peça chave no processo de ensino e aprendizagem, um agente ativo, fundamental, atualizado, informado, criativo e interacionista, ele pode ser capaz de incorporar as mudanças de paradigmas que faz presente na atualidade aos usos dessa ferramenta no seu fazer pedagógico. Podendo avançar muito no processo de ensino e aprendizagem quando os alunos partem para a prática dos conteúdos apreendidos.

As primeiras idéias de criar uma rádio dentro da escola surgiram da necessidade de envolver os alunos, dando-lhes oportunidades de mostrar e divulgar as atividades desenvolvidas por eles. Também oferecer aos professores, ao gestor e à comunidade escolar um meio de divulgação de seus talentos e suas ideias.

Ressaltando a importância de oportunizar a participação dos alunos em um ambiente interativo, flexível e dinâmico, tendo oportunidade de criar, pesquisar, formular e demonstrar as suas ideias a partir das atividades produzidas por eles, a mídia rádio vem como oportunidade de complementar as atividades pedagógicas. Podendo o professor se utilizar de atividades de caráter lúdico, com resultados sérios, pois deixando de usar regras formais, prontas e acabadas e com criatividade buscar objetivos comuns.

Historicamente, o rádio é um meio de comunicação que transforma notícia escrita em notícia falada com linguagem objetiva, rápida, dinâmica e popular. É, através da transmissão de informações, de conhecimento, de cultura, de religião, que ela vem influenciando na formação de opiniões, portanto, um importante meio de educar, que pode desenvolver habilidades comunicativas, entre outras. Ele serve até hoje como um meio de comunicação entre cidades e bairros, uma maneira de enviar e receber notícias, muitas campanhas de solidariedade e de saúde são promovidas com êxito pelo rádio. Muitas pessoas acompanharam diariamente as notícias do mundo, acompanharam as rádio-novela, pelo rádio, e muitas dessas notícias marcaram suas histórias de vida. O rádio foi introduzido para uso público na década de XX.<sup>5</sup>

Em 1863, em Cambridge, Inglaterra, o professor de física experimental, James Clerck Maxwell descobriu a provável existência das ondas eletromagnéticas.

---

<sup>5</sup> Disponível em :<http://carleteles.blogspot.com/2007/10/contedos-para-elaborao-do-seminrio-rdio.html>. Acesso em 30/11/2010

O alemão Henrich Rudolph Hertz (1857-1894), descobriu a propagação radiofônica em 1887.

O Brasil tem um papel muito importante como precursor da radiotelefonia, pois o brasileiro Roberto Landell de Moura, Padre, Engenheiro e Cientista no ano de 1893 realizou a primeira transmissão de palavras por ondas eletromagnéticas, uma importante evolução tecnológica.

Em 1897, Oliver Lodge inventou o circuito elétrico sintonizado, a mudança de sintonia selecionando a frequência desejada. E, em 1916, aconteceu o primeiro programa de rádio, com conferências, música de câmara e gravações. Também o primeiro registro de rádio jornalismo, com a transmissão das apurações eleitorais para a presidência dos Estados Unidos. A partir de 1919 começa a chamada "Era do rádio", e em 1920 um engenheiro da Westinghouse criou o microfone, nasce a radiodifusão.

A primeira transmissão radiofônica oficial no Brasil foi o discurso do Presidente Epitácio Pessoa, no Rio de Janeiro, em plena comemoração do centenário da Independência do Brasil, no dia 7 de setembro de 1922. No início dos anos 30 o Brasil já tinha 29 emissoras de rádio, transmitindo óperas, músicas e textos instrutivos. E as novelas que as mocinhas acompanharam pelo rádio, marcaram suas histórias de vida.

Já na cidade de São Pedro do Sul, a rádio São-Pedrense fundada em novembro de 1970, é considerada a companheira diária e fiel de milhares de pessoas que ao iniciar a manhã sintonizam os 900 MHz da emissora e acompanham a programação durante todo o dia. Ultrapassando os limites territoriais do município, sobretudo no tocante à cobertura de eventos e busca de notícias e informações, onde elas acontecem não só em São Pedro do Sul, servindo também de meio de comunicação entre cidades e bairros, uma maneira de enviar e receber notícias, realizar campanhas de solidariedade e de saúde.

## **2 RÁDIO, UM MEIO DE COMUNICAÇÃO: INSTRUMENTO PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR**

O rádio faz parte do cotidiano dos alunos, desde o levantar no despertar do rádio-relógio, no caminho para escola, no carro ou no ônibus, no celular, nas rádios virtuais na internet, etc. Um mundo dos sentidos e das palavras, de significações e emoções, música, notícias, piadas, informações, entre outros. Uma compreensão desse fazer pedagógico interdisciplinar estimula alunos e professores a olhar o rádio através de seus aspectos históricos, socio-culturais e tecnológicos, entendendo que não é só na sala de aula que acontece o aprendizado. Nessa perspectiva se deu a necessidade desse projeto, para a reflexão, incentivando os alunos em pesquisas novas, diferentes, diversificadas, enriquecendo os conteúdos programáticos da escola.

Belloni (2009) afirma que o modo de relações que os jovens vão desenvolver com as mídias na atualidade, depende da capacidade da sociedade oferecer oportunidades de apropriações mais democráticas críticas e criativas. O projeto busca a oportunidade de significar o aprendizado diário na escola, pois os alunos e professores descobrem que o rádio é instrumento de socialização e transformação social, porque ele contribui para o processo de formação dos alunos, pois é um espaço de ampliação das comunicações e dos diálogos. Sendo usado para reflexões coordenadas pelos professores, para realizar programas interativos, onde ocorra a inserção dos textos informativos, os resultados das pesquisas realizadas, as notícias organizadas pelos alunos, aproveitando todo o potencial informativo que o rádio pode oferecer.

Os produtos da mídia, inseridos no cotidiano do aluno, implicam na leitura de textos escritos, os textos sonoros e visuais, bem como os subtextos ideológicos e comerciais. A construção de uma rádio dentro da escola proporciona um crescimento crítico dos alunos e dos agentes educacionais, para que possam analisar criticamente todos esses produtos e explorar seus conhecimentos através dos programas apresentados dentro da escola e em eventos na cidade.

O rádio, utilizado como instrumento para potencializar o aprendizado, passa de simples transmissor de mensagens e músicas, para assumir uma dimensão participativa, instigando a criatividade imaginativa, pois escutar uma mensagem e

não vê-la é muito estimulante da criatividade. Os alunos estão em constante transformação, seguem tendências e modismos e a comunicação tem papel decisivo na formação de suas personalidades.

Belloni (2009) constata que a introdução das tecnologias de informação e comunicação, das máquinas inteligentes em todas as esferas da vida social, trouxe para o cotidiano das pessoas uma série de mudanças nos modos de acesso ao conhecimento, nas formas de relacionamento interpessoal, nas instituições e processos sociais. Nos dias atuais, os alunos estão mergulhados nas modernas tecnologias de comunicação, e isso traz grandes desafios para o campo da Educação, tanto em termos de intervenção, quanto de reflexão. Estando de acordo com a autora, o projeto buscou contextualizar a mídia rádio no ambiente escolar através da participação dos alunos em sua própria construção, envolvendo-os nas ideias e sugestões de elaboração de todas as programações.

Essa integração necessitou de investimentos significativos e transformações profundas nos paradigmas dos professores e dos alunos, é a mudança de posição no mundo, uma interferência voltada às novas metodologias de ensino; aos novos modos de seleção de conteúdos, aquisição e acessibilidade de equipamentos; materiais didáticos e pedagógicos, além de muita criatividade para que a construção da interdisciplinaridade seja efetivada na prática, buscando um conhecimento através de temas transversais significativos.

Para enfrentar estes desafios o professor terá que aprender a trabalhar em equipe e a transitar com facilidade em muitas áreas disciplinares. Será imprescindível quebrar o isolamento da sala de aula convencional e assumir funções novas e diferenciadas. A figura do professor individual tende a ser substituída pelo professor coletivo. O professor terá de aprender a ensinar e a aprender. (BELLONI, 1999, p. 17)

Um diálogo interdisciplinar em Educação é um desafio para os professores por ser uma unidade na diversidade, exigindo mudança de paradigmas que são elaborados durante a vida acadêmica e profissional. Estar aberto a oferecer aos seus alunos possibilidades de concordar ou discordar desses paradigmas possibilitando opinarem sobre os elementos conflitantes entre as disciplinas e seus conteúdos, buscando compreender a multiplicidade de cada contexto.

Interdisciplinaridade é uma necessidade que se impõe nos dias atuais, restaurando a unidade do saber pela integração de diferentes áreas de estudo,

substituindo a visão fragmentada da realidade pela visão global. Uma interdependência, interação e comunicação de saberes, sempre buscando a integração de conhecimentos num todo organizado, harmônico e significativo.

## **2.1 Interdisciplinaridade**

A teoria da Interdisciplinaridade tem, no Brasil, como precursores Japiassú e Ivani Fazenda, que considera o professor interdisciplinar como aquele que:

...trás em si um gosto especial por conhecer e pesquisar possui um grau de comprometimento diferenciado para com os alunos, ousa novas técnicas e procedimentos de ensino, porém, antes, analisa e dosa-os convenientemente. (Fazenda, 1994, p.31).

As várias áreas do conhecimento interligadas que proporcionam envolvimento dos alunos no processo de construção, através de interesses comuns. Os alunos se satisfazem concluindo as atividades com êxito. Uma das características da interdisciplinaridade é existir uma articulação entre as disciplinas, para que o conhecimento do aluno seja global, e não fragmentado. É muito comum a idéia dos professores usarem um tema gerador e estar seguro da prática da interdisciplinaridade. Porém, não é só escolher o tema e estudá-lo sob a visão de duas ou mais disciplinas, muitas vezes o professor necessita pesquisar profundamente os temas a ponto de interferir em outra disciplina que não é sua área, aprofundando assim os conhecimentos.

A interdisciplinaridade existe quando há interação entre disciplinas ou áreas do saber, no que é comum entre elas. Essa interação poderá acontecer em vários níveis de complexidade, rompendo com os limites de cada disciplina, gerando uma educação mais integradora e, o professor se torna pesquisador e mediador do conhecimento, deixando os alunos intervir no processo de construção do saber. Nesse momento, forma-se a sintonia no ensino, porque ocorre a contextualização com a vivência dos alunos.

Para trabalhar a interdisciplinaridade, a melhor maneira é a elaboração e execução de projetos pedagógicos, organizados conjuntamente com professores das várias áreas de conhecimento, juntamente com a comunidade escolar, para que exista uma educação efetiva de relevância, com objetivos claros e definidos.

Para a autora Maria Luiza Belloni (2009), a integração das Tecnologias de Informação e Comunicação aos processos educacionais é uma consequência da evolução da sociedade, uma vez que todos os setores estão informatizados. E, os professores que acompanham essa transformação diária se transformam junto, buscando na interdisciplinaridade o trabalho conjunto na construção do saber. Nessa perspectiva, a mídia rádio se insere no cotidiano escolar como um instrumento pedagógico capaz de dinamizar a rotina escolar, incentivando os alunos a mostrar seus conhecimentos, explorar novas técnicas, como entrevistar a comunidade, distribuir panfletos de como reciclar o lixo produzido em suas casas, e transformar essa atividade em notícia falada. Bem como participar nos eventos de conscientização sobre a violência no trânsito, entre outras atividades que proporcionam conscientização e crescimento mútuo.

Agir interdisciplinarmente é estar disposto a crescer junto, aprendendo e ensinando. Corrigindo, avaliando, se auto avaliando, buscando novas fontes, novas propostas, e estar aberto as novas idéias, conceitos, tendências, ferramentas e novos comportamentos.

## **2.2 Educação**

Considera-se a Educação como uma prática social, portanto uma prática que se realiza num tempo histórico determinado, com características ideológicas específicas.

Reflexões sobre os sistemas educacionais são muito significativas, pois proporciona entendimento das transformações ocorridas na Educação desde tempos primórdios até a atualidade, podendo assim nos proporcionar reflexões críticas do que foi positivo. Mas, sempre tentando aproveitar o que teve de bom em cada fase, em cada período.

Os discursos pedagógicos a cerca da eficácia do processo de ensino e aprendizagem na Educação do indivíduo, nos faz avaliar a importância da apropriação dos conhecimentos, a formação de sentimentos, qualidades e valores que conseguimos como professores passar para os alunos, construindo conhecimentos.

Para que a Educação do aluno seja integral, formando indivíduo cultural,

social e instrutivamente, para agir em sociedade de forma autônoma, crítica e humana, sabendo resolver problemas; o ensino deve ser centrado no respeito às individualidades sociais e cognitivas de cada indivíduo, todas as atividades de aprendizagem deve se ajustar ao contexto social e escolar dos alunos. Entendendo-se aqui que contextualizar não significa somente trazer assuntos diversos para o cotidiano do aluno, mas sim problematizar contextualizar conceitos e conteúdos dentro das próprias disciplinas.

Para Paulo Freire (1992) quanto mais os alunos conquistem espaços em que possam expressar suas reflexões, mais serão desafiados a continuar expressando e modificando o mundo. Quando a juventude encontra um ambiente dialógico, em que é possível representar seus sonhos e pensamentos, ela tanto representa como também está construindo sua identidade cultural e também se transformando à medida que reflete e fala sobre ela. Alunos de todas as séries podem expor suas vivências e através delas construir seus programas de rádio, desenvolvendo diferentes maneiras de se comunicar e transmitir suas opiniões.

Educar é ajudar a desenvolver todas as formas de comunicação, todas as linguagens: aprender a dizermos, a expressarmos claramente, a captar a comunicação do outro a interagir com ele. É aprender a comunicarmos verdadeiramente a ir tornando-nos mais transparentes, expressando-nos com todo o corpo, com a mente, com todas as linguagens, verbais e não verbais, com todas as tecnologias disponíveis (MORAN, 1995, p. 17).

No decorrer da elaboração dos programas os alunos vão compreendendo as diferentes formas de comunicação que o rádio proporciona: as propagandas, as músicas, as notícias e as informações. E, os professores devem buscar uma metodologia em que o processo pedagógico aconteça de forma que o conhecimento do aluno seja o resultado da sua interação com o meio em que ele está inserido e a mídia utilizada. O desafio é explorar ao máximo a riqueza individual de cada aluno, para que ele teorize sua prática e produza os conhecimentos pedagógicos necessários para modificar a si mesmo e ao contexto que o reproduz. Primamos por alunos responsáveis, envolvidos no processo educativo, de forma crítica e criativa, com desempenho eficiente em todas as áreas do conhecimento e com condições de aplicação no cotidiano, buscando assim, a educação integral.

### 3 O PROJETO “RÁDIO: A VOZ DO ESTUDANTE”

O projeto *Rádio: A Voz do Estudante* coloca em prática reflexões a cerca da interdisciplinaridade, como um processo complexo que envolve os alunos na construção do seu aprendizado. Usou-se uma metodologia dialética de construção do conhecimento, entendendo que o aluno é um ser ativo em suas relações e que o conhecimento não pode ser transferido, nem depositado em suas cabeças. O conhecimento é construído por eles, em suas relações com os outros, respeitando que cada um tem sua própria vivência. Todo o conteúdo que o professor apresentar é trabalhado, refletido e reelaborado para acontecer a construção do conhecimento.

Uma metodologia na perspectiva dialética baseia-se numa concepção de homem como um ser ativo e de relações (...) e que o conhecimento é construído pelo sujeito na sua relação com os outros e com o mundo. (Vasconcellos, 2005, p. 55).

Vasconcelos (2005) sugere que se estabeleça uma articulação entre a realidade concreta e o grupo de alunos, com suas redes de relações, visão de mundo, percepções e linguagens, de modo que possa estabelecer um diálogo entre o mundo dos alunos e o campo a ser conhecido. Assim, reafirma a importância de se considerar a prática social existente, bem como ter clareza dos objetivos que se pretende atingir.

Na busca de interesses comuns, e na dedicação dos professores em executar as programações planejadas, foram atingidas áreas de conhecimentos diferenciadas, oportunizando uma comunicação entre as disciplinas, e conseqüentemente, entre os professores. A curiosidade se transformando em aprendizado, resultados aparecendo e sendo apresentados em forma de programas com técnicas radiofônicas. As pesquisas realizadas foram bases para a construção das pautas dos programas.

Com uma metodologia dialética podemos melhorar a aprendizagem e promover um diálogo com os alunos, o professor deve provocá-los, encontrar meios de instigá-los a pesquisa, ao novo, para desenvolverem seus potenciais. Aprendendo e crescendo de forma a serem adultos mais equilibrados

conhecedores do mundo, conhecendo o seu objeto de estudo: mídia rádio, meio de comunicação e de desenvolvimento da linguagem expressiva.

Marta Kohl de Oliveira (1995), no seu livro *Vygotsky, Aprendizado e Desenvolvimento, um Processo Sócio-histórico*, relata que todo o processo de linguagem está relacionado com o pensamento humano. É a necessidade de comunicação que impulsiona o desenvolvimento da linguagem. Cada indivíduo vive sua experiência pessoal, de modo complexo e particular, e essa experiência vivida é simplificada em forma de signos que podem ser transmitidos aos outros, o que chamamos de linguagem.

A comunicação, compreendida como troca de conhecimentos, possui uma dimensão educativa que deve ser levada em conta uma vez que “educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores buscando significação de significados” (FREIRE, 1992, p.69).

O desenvolvimento da linguagem, através dos diferentes trabalhos e técnicas desenvolvidos pela orientação dos professores, nos faz reconhecer que as crianças e adolescentes são produtores de cultura, e produtores de seu próprio conhecimento. Cabendo aos professores buscarem estratégias para que aconteça a contextualização e a produção do conhecimento se dê de forma efetiva, onde o processo de aprendizagem aconteça satisfatoriamente.

O marco inicial do projeto foi iniciado na turma do 8º ano, consistindo da proposição de uma pesquisa na internet sobre a história do Rádio, sua importância, as técnicas necessárias para seu bom funcionamento, bem como as diferentes rádios do Brasil.

Num segundo momento, formou-se um grupo de alunos para discutir com outras turmas a ideia de se ter uma rádio na escola. O objetivo foi colher sugestões. Juntamente com uma equipe de professores, alunos representantes de cada turma, eleitos por votação, começaram a colocar no papel as propostas de tipos de programas que seriam apresentados na Rádio, sua elaboração, funcionamento e organização das responsabilidades técnicas. Foi necessário convidar técnicos para conversar com o grupo e orientá-los para melhor funcionalidade da rádio. O diretor da rádio São-pedrense esteve na escola, passando informações para coordenação e com o grupo de alunos responsáveis pela divulgação da rádio e passou todas as

informações técnicas necessárias. De acordo com o planejamento de cada disciplina, os professores se organizaram em equipes de trabalho, dividindo tarefas conforme seus programas pedagógicos.

A pesquisa de materiais necessários para a implementação da rádio ficou sob a responsabilidade dos professores e de um grupo de alunos do 8º ano bem como a escolha dos materiais mais apropriados e custos de mão de obra. Foram necessários poucos equipamentos para o funcionamento da rádio: 2 microfones (um de mesa, um de pedestal), um note book, uma mesa de 8 canais, cadeiras, camisetas, um amplificador e duas caixas de som para colocar no pátio da escola, banner com o nome e a logomarca da rádio, fios, interruptores, cadeiras e um aparelho de som com CD.

Os horários e os dias de funcionamento foram colocados em um cronograma provisório, onde constaram as datas dos concursos para o nome da rádio, sua logomarca e slogan. O Concurso para escolher o nome da rádio e o slogan foi orientado pela professora de Português. sendo selecionado o seguinte: Educação em busca de um novo olhar, Rádio: A Voz do Estudante.

Já o concurso para escolher a logomarca<sup>6</sup> foi realizado pelas professoras das disciplinas de português e inglês, através de desenhos, sob orientação da professora de Artes. Foi uma oportunidade de descobrir novos talentos nas artes plásticas e na comunicação. Foi confeccionado um banner com o nome da escola, nome da rádio e a logomarca. E a inauguração aconteceu durante o intervalo das aulas da manhã, das 10hs às 11hs, no dia 10 de julho de 2009, no pátio da escola.

A pesquisa sobre a história do rádio foi realizada por todas as turmas (5º ano, 6º ano, 7º ano e 8º ano), buscando um entendimento da importância do rádio para a humanidade e sua contribuição para a Educação e cultura no Brasil. Estas pesquisas foram selecionadas e um programa foi elaborado para apresentar informações sobre a história do rádio coletadas nas pesquisas.

Realizada uma pesquisa sobre Coleta Seletiva do Lixo<sup>7</sup>, no bairro da escola, os alunos do 5º e 6º ano entrevistaram moradores para saber como eles cuidam dos seus lixos. O resultado da pesquisa foi anunciado na rádio em um programa no intervalo da manhã. Um cartaz com os gráficos contendo os resultados da pesquisa

---

<sup>6</sup>

Imagem em anexo 1

<sup>7</sup>

Pesquisa em anexo 2

ficou exposto no hall da escola. Também distribuíram um folder com orientações de como separar materiais recicláveis, restos orgânicos, inorgânicos e a idade de duração de cada material, bem como a explicação de tipos de lixo, sua durabilidade na natureza e sua reciclagem. O envolvimento foi intenso e os alunos foram convidados a relatarem o resultado da pesquisa na Rádio São-pedrense.

### **3.1 Resultados alcançados**

Observamos vontade e entusiasmo nos alunos ao montar, organizar e divulgar os programas<sup>8</sup> na rádio da escola e nos eventos em que foram convidados:

- Jornal da manhã – na Rádio São-pedrense no dia 14/11/2010;
- Programa Simulação de Acidentes de Trânsito da Brigada Militar - Projeto Trânsito Seguro e Aluno Guia<sup>9</sup>;
- Feira de Produtos Coloniais e Artesanatos;
- 31 anos da Escola Rosa Lazzaroto Arboitte;
- Feira do Livro - Semana da Cultura;

A principal motivação é que esse meio de comunicação interdisciplinar contar com a participação efetiva dos alunos, de toda a comunidade escolar e a comunidade do bairro, favorecendo a convivência e o trabalho em equipe, respeitando os diferentes níveis de conhecimento e ritmos de aprendizagem.

Assim, diferenciar as aulas por meio da prática da radiofonia, proporciona reflexões durante a elaboração dos programas, oportunizando uma apreciação dos seus fazeres cotidianos dos alunos e de seus comportamentos frente a várias situações de suas vidas. Apresentar as pesquisas realizadas pelos alunos e professores em forma de notícia, informando para a comunidade escolar os conteúdos que estão estudando. Comunicar a agenda escolar das atividades e avisos atualizando e informando, além de divertir com o programa de variedades e musicais.

O projeto busca colaborar na construção de todo um repertório cultural, tornando-os conscientes de suas existências individual e social. Conseqüentemente buscando entender como ocorre a integração das potencialidades individuais com

---

<sup>8</sup>

Em anexo 3

as culturais. Cultura entendida como um processo dinâmico, em constante transformação, onde o sujeito-aluno potencialmente inserido é capaz de se manifestar através de diferentes posturas no seu mundo. Na busca dessa significação observou-se uma ampliação no vocabulário dos alunos, no fazer dos planejamentos e construção das laudas dos programas, pois são experiências de leitura e escrita contendo os tempos de cada fala, propagandas ou músicas, ocorrendo a interdisciplinaridade com conteúdos gramaticais, com a ajuda da professora de português.

O rádio possibilita transmitir ideias de forma organizada, discutindo assuntos, realizando entrevistas com pessoas da sociedade, tornando-se um espaço de intensa troca de idéias, e aprendizado e opiniões.

A elaboração do primeiro programa de abertura da rádio contou com a participação de todos os alunos. A pauta foi organizada pela 8ª série, com a organização do espelho do programa contendo: momentos culturais, musicais, apresentações artísticas, entre elas a abertura da programação com a Diretora; entrevista com a idealizadora do projeto, a Professora Nívia Abreu; notícias da comunidade escolar; momentos musicais com alunos tocando ao vivo instrumentos como flauta e violão; programa de variedades; apresentação do concurso: Vertente da Poesia.

No aniversário de 40 anos da Rádio São-pedrense, os alunos da escola foram convidados a realizar o Jornal da Manhã: A Diretora apresentando a proposta da rádio na escola abriu o programa. Os alunos deram seqüência, entrevistando o secretário da saúde e o Diretor do Hospital, para saberem como está a situação da saúde na cidade de São Pedro do Sul. Ainda um programa interativo, com um comerciante que doou prêmios para os participantes que acertassem perguntas sobre o aniversário da Rádio São-pedrense.

Conhecendo como funciona uma rádio e um rádio (pelas pesquisas realizadas) e as técnicas utilizadas para a elaboração e execução de programas, apresentadas por profissionais da área, permitiram atividades pedagógicas com envolvimento de todos os participantes do projeto – Concurso: Vertente da Poesia, Circulo da Descoberta (inglês e português), concurso de música, teatros, paródias e síntese de filmes - A seleção e organização dos trabalhos realizados para expor em

murais instalados nos corredores da escola, possibilitaram complementar a divulgação dos mesmos.

Os alunos foram convidados a participar da Cobertura dos 25 anos da Pastoral da Criança, do Aniversário do projeto "PIM", da Primeira Infância Melhor, do Dia 25 de Março e organizar uma programação especial para o aniversário de 31 anos da escola Rosa Lazzarotto Arboitte. Em todas essas atividades os alunos demonstram autonomia e desenvoltura ao falar ao microfone expondo suas idéias e opiniões, transmitindo uma notícia, comunicando um evento, o que torna todo o processo um momento especial e de expressão pessoal.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O rádio é um meio de comunicação baseado na difusão de informação sonora dinâmica e interativa que pode ser um aliado da educação, pois pode servir de ferramenta para o professor trabalhar a criatividade e cidadania com os alunos.

Neste projeto, a participação intensa dos alunos, com animação na maioria das atividades, revelou que o uso do rádio corresponde ao interesse deles, tratando seriamente temas que são importantes, usando uma linguagem que faz parte de seus universos e de suas histórias. Em outras palavras, o uso do rádio motivou os alunos e professores a aprender uma nova linguagem, a radiofonia, não só como entretenimento, mas como uma prestadora de serviços, formando opiniões e informando a comunidade.

Abordando questões referentes à escola, ao país e ao mundo, o projeto *Rádio: A Voz do Estudante* promoveu reflexões e atuações referente à luta pelo meio ambiente despertou o gosto pela comunicação verbal e trabalhou o desenvolvimento da capacidade de comunicação nos alunos. Os alunos trabalharam a Língua Portuguesa, diversificando o vocabulário e desenvolvendo as múltiplas competências nos sujeitos. Nas Ciências multiplicaram seus conhecimentos adquiridos com a família e comunidade escolar, através da pesquisa e entrevistas coma a comunidade sobre a coleta seletiva, e o aproveitamento de diferentes materiais que normalmente são jogados fora.

Resultado de uma programação interdisciplinar de produção, o projeto oportunizou a revelação de talentos, conhecendo e ouvindo diferentes pessoas.

Compondo um mosaico de idéias que abrem portas a novas pesquisas e novos caminhos no uso da rádio como instrumento pedagógico interdisciplinar, o trabalho possibilitou o despertar da consciência voltada para a mídia e potencializou um clima positivo nas relações interpessoais, criando ligações afetivas entre os envolvidos, contribuindo para a educação em busca de um novo olhar, despertando a consciência crítica.

Como resultado final, observou-se que a construção de uma rádio na escola promove uma educação de acesso ao conhecimento, em todo o processo de aprendizagem, aproximando os alunos dos conteúdos, conduzindo-os a uma reflexão crítica do seu aprendizado, contribuindo para a construção da prática da interdisciplinaridade de forma efetiva.

## 5 REFERÊNCIAS

ALMANAQUE ABRIL, 1998. **Edgard Roquete Pinto (Pai do Rádio Brasileiro, 1923)**. Henry Marize-20 de Abril de 1923.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação à Distância**. Campinas/SP. Autores Associados, 1999.

\_\_\_\_\_, Maria Luiza. **O que é mídia-educação?** 3º ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2009 (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, 78).

FAZENDA, Ivani. (org.) **Metodologia da Pesquisa Educacional**. São Paulo: Editora Cortez, 2006.

\_\_\_\_\_, Ivani. **Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa**. São Paulo: Papyrus, 1994.

FREIRE, PAULO. **Extensão ou comunicação?** São Paulo: Paz e Terra, 1992.

OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 1995.

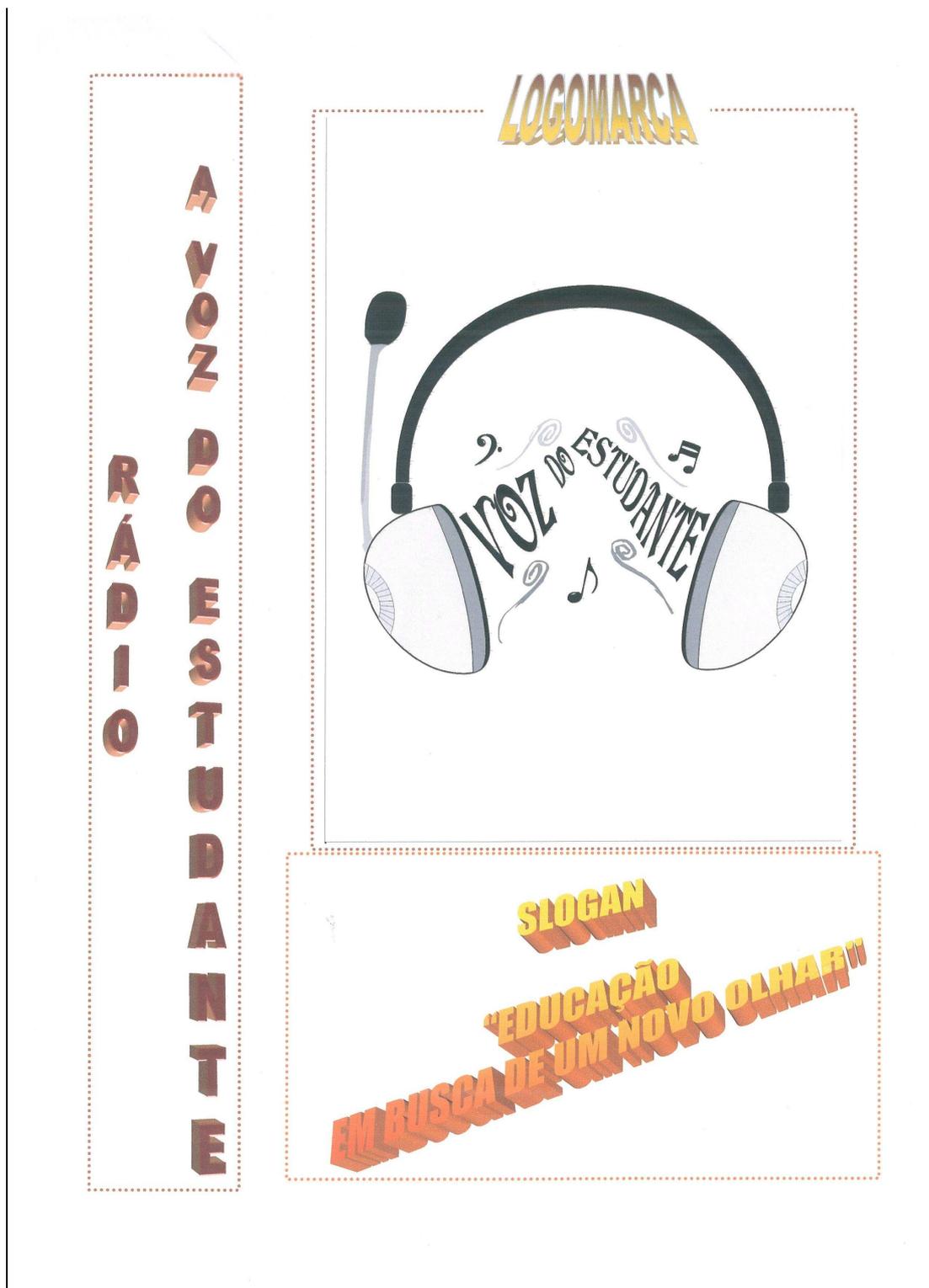
MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e o "reencantamento do mundo"**. Tecnologia educacional: v. 23, p.126, set/out, 1995.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Construção do Conhecimento em Sala de Aula**. São Paulo, Libertad, 16º ed., 2005.

\_\_\_\_\_. **Metodologia Dialética em Sala de Aula**, revista, AEC, v. 21, no. 83, abr/jun.1995.

## **5 ANEXOS**

### **Anexo 1**



## Anexo 2

Resultados da pesquisa no Bairro da Escola.

**O Lixo.**

**A Voz do Povo é quem responde.**

1- O que precisa melhorar com mais urgência em seu bairro?

50% Colocar uma lixeira Comunitária.  
20% Recolher o lixo em horário definido.  
15% Conscientizar as pessoas para não colocar lixo solto no chão.  
10% Separa lixos recicláveis dos não recicláveis  
50% Calçar a Rua Hilda Koetz até o final

2- A Coleta de Lixo é realizada toda Semana?

-Sim, embora não em horário indefinido.

-Às vezes à noite.

3-O senhor (a) já ouviu falar em coleta seletiva de Lixo?

Se ouviu. Na sua residência é feita esta seleção?

-Sim. Todos já ouviram falar de Coleta Seletiva de Lixo

60% dos entrevistados realizam a seleção.

40% não realizam a seleção.

4- E o reaproveitamento de materiais orgânicos e inorgânicos?

Como: metais, plásticos, papéis... O que o Senhor (a) tem a nos dizer?

-Os orgânicos são transformados em adubos para horta e os inorgânicos são doados para reciclagem.

-É uma idéia ótima. Porque podemos reaproveitar e ajudar a não poluir a cidade.

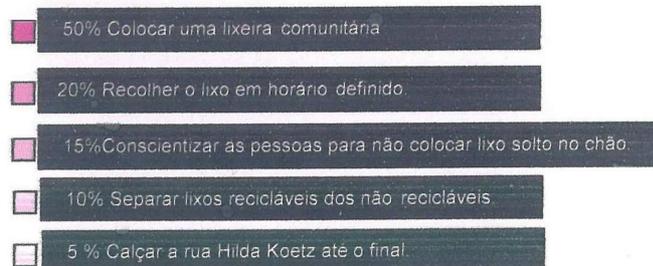
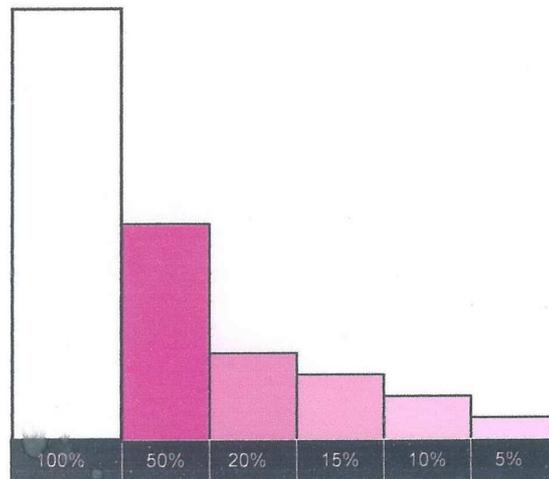
-É muito importante. Porque muitas coisas podem ser reaproveitadas e utilizadas novamente, com isto estamos nos ajudando e ajudando o mundo.

-É um trabalho inteligente, cuida do meio ambiente.

## Gráficos dos resultados da pesquisa realizada

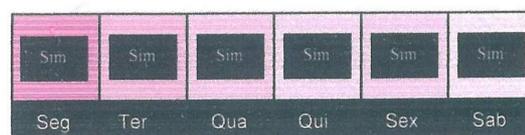
### 1- O que precisa melhorar com mais urgência em seu bairro?

- 50% Colocar uma lixeira comunitária.
- 20% Recolher o lixo em horário definido.
- 15% Conscientizar as pessoas para não colocar lixo solto no chão.
- 10% Separar lixos recicláveis dos não recicláveis.
- 5% Calçar a rua Hilda Koetz até o final.



### 2- A Coleta de Lixo é realizada toda semana?

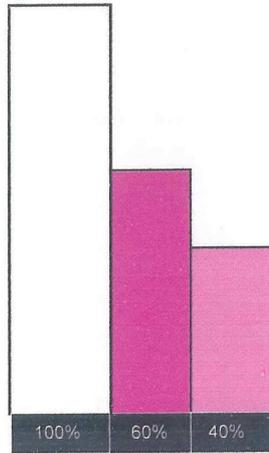
Sim. Embora não em horário indefinido.



**3- O senhor (a) já ouviram falar em coleta seletiva de Lixo?**

Se ouviram, na sua residência é feita esta seleção?

- Sim. Todos já ouviram falar de Coleta Seletiva de Lixo
- 60% dos entrevistados realizam a seleção.
- 40% não realizam a seleção.

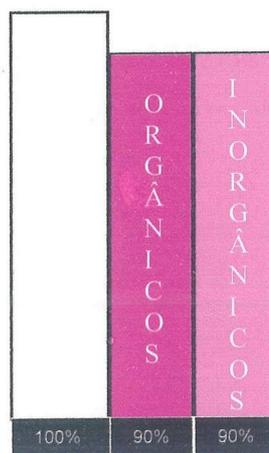


60% dos entrevistados realizam a seleção

40% não realizam a seleção

**4- E o reaproveitamento de materiais orgânicos e inorgânicos como: metais, plásticos, papéis...o que o Sr.(a) tem a nos dizer?**

- 90% dos entrevistados disseram que os orgânicos são transformados em adubos para horta e os inorgânicos são doados para reciclagem.
- É uma idéia ótima. Porque podemos reaproveitar e ajudar não poluir a cidade.
- É muito importante. Porque muitas coisas podem ser reaproveitadas utilizadas novamente, com isto estamos nos ajudando e ajudando o mundo.
- É um trabalho inteligente, cuidar do meio ambiente.



90% dos entrevistados disseram que os orgânicos são transformados em adubos para horta e os inorgânicos são doados para reciclagem